



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA**

**FRANCISCO SAULO DA SILVA DE ANDRADE**

**O ARMINIANISMO NA ASSEMBLEIA DE DEUS**

**BATURITÉ – CE**

**2022**

FRANCISCO SAULO DA SILVA DE ANDRADE

**O ARMINIANISMO NA ASSEMBLEIA DE DEUS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Teologia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de bacharel em Teologia.

Orientador: Prof. Ms. José Felipe O. da Silva

BATURITÉ – CE

2022

FRANCISCO SAULO DA SILVA DE ANDRADE

**O ARMINIANISMO NA ASSEMBLEIA DE DEUS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Teologia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial a obtenção do título de bacharel em Teologia.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

*José Felipe O. da Silva.*

---

**Orientador**

Prof. Ms. José Felipe Oliveira da Silva  
Faculdade do Maciço de Baturité – FMB

*Isaac Bruno Oliveira Araújo*

---

Prof. Ms. Isaac Bruno Oliveira Araújo  
Faculdade do Maciço de Baturité – FMB

*Joviano de Sousa Silva*

---

Prof. Ms. Joviano de Sousa Silva  
Faculdade do Maciço de Baturité - FMB

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do  
Sistema de Geração Automático da Faculdade do Maciço de Baturité

SAULO DA SILVA DE ANDRADE, FRANCISCO

O ARMINIANISMO NA ASSEMBLEIA DE DEUS / FRANCISCO SAULO DA  
SILVA DE ANDRADE . - : Faculdade do Maciço de Baturité - FMB,  
2022.

20f.

TCC (Teologia) - Faculdade do Maciço de Baturité - FMB:  
Baturité, 2022.

Orientador(a): Me. JOSÉ FELIPE OLIVEIRA SILVA

1 Arminianismo. 2 Assembleia de Deus. 3 Soteriologia.

## O ARMINIANISMO NA ASSEMBLEIA DE DEUS

Francisco Saulo da Silva Andrade<sup>1</sup>, José Felipe Oliveira da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo pretende apresentar a confissão de fé soteriológica das assembleias de Deus em suas bases arminianas. Mesmo tendo essa confissão declarada pela denominação, muitos assembleianos ainda desconhecem sua teologia soteriológica. Para uma análise desta questão, trazemos um breve balanço da trajetória de Arminio e do pensamento arminiano. A metodologia usada foi uma pesquisa bibliográfica, buscando em autores consagrados o embasamento desta pesquisa. Com isso, obtive bons resultados. Trabalhou-se cada ponto de sua teologia soteriológica. Diante de tudo que foi estudado, pode-se dizer que a assembleia de Deus tem uma teologia soteriológica fundada na bíblia sagrada e na tradição reformada. Pode-se perceber que os líderes da assembleia de Deus não incentivavam e criticava a teologia em geral, o que dificultou a divulgação desta importante doutrina. Também foi possível ver que a ênfase dada à experiência pentecostal em detrimento a teologia causou um afastamento da soteriologia arminiana. Por último, foi observado que há pouca publicação nesta área mesmo pela própria editora da denominação em questão.

**Palavras-chave:** Arminianismo, Assembleia de Deus, Soteriologia.

### ABSTRACT

The present article intends to present a soteriological confession of faith of the assemblies of God in its Arminian bases. Even having this confession declared by the denomination, many assemblies are still unaware of its soteriological theology. For an analysis of this issue, we bring a brief balance of Arminio's trajectory and Arminian thought. The methodology used was a bibliographical research, seeking in consecrated authors the foundation of my research. This achieved good results. Every point of his soteriological theology was worked on. In the face of everything that has been studied, we can say that the Assembly of God has a soteriological theology based on the Holy Bible and the Reformed tradition. I could see that the leaders of the Assembly of God did not encourage and also criticize theology in general, which made it difficult to disseminate this important doctrine. It was also possible to see that the emphasis given to the Pentecostal experience to the detriment of theology caused a departure from Arminian soteriology. Finally, it was observed that there are few columns in this area even by the publisher of the denomination in question.

**Keywords:** Arminianism, Assembly of God, Soteriology

---

<sup>1</sup> Graduando em Teologia. Baturité. Sauloasafe673@hotmail.com.

<sup>2</sup> José Felipe. Doutorando em História Social (UFC). Docente da Faculdade do Maciço de Baturité (FMB). E-mail. josefelipe@faculdadefmb.edu.br

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	05
1. REVISÃO DE LITERATURA.....	06
2. METODOLOGIAS .....	15
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	16
5. REFERÊNCIAS.....	18

## INTRODUÇÃO

As assembleias de Deus no Brasil é uma das maiores igrejas evangélicas do país, em 1911 os missionários: Daniel Berg e Gunnar Vingren fundaram essa denominação em Belém do Pará. Segundo Hermano Campos (2014), é uma igreja que a grande maioria é de confissão arminiana. Contudo, mesmo sendo uma denominação declaradamente de confissão arminiana em sua soteriologia. Infelizmente, ainda existe muitos fies que ainda não conhecem esta importante doutrina que é fundamentada nas sagradas escrituras.

Segundo Oliveira (2022) o maior desafio é a falta de conteúdo e formação de muitos líderes que são arminianos. Infelizmente essa é a realidade de alguns púlpitos evangélicos assembleianos. Além disso, há a falta de obras que ensinam e defendem a soteriologia arminiana. A escassez de boas obras sobre a vida de Armínio e suas obras torna maior o desafio de fortalecer essa doutrina fundamental.

Outra prova disso é a escassez de obras que exponham coerentemente o posicionamento arminiano, fazendo com que a maioria desses crentes por ignorância e por falta de treinamento teológico, acabe crendo na heresia pelagiana ou mesmo semipelagiana, alimentando, com isso, a acusação do lado calvinista, segundo a qual não temos um ensino bíblico e reformado da doutrina divina da salvação. (OLIVEIRA, 2022, p.14).

Devido ao preconceito que alguns líderes assembleianos tinham com a teologia dificultou o conhecimento dessa doutrina tão importante para a história do cristianismo. O arminianismo tem cinco pontos principais são eles: depravação total da raça humana, eleição condicional, expiação ilimitada, graça resistível, perseverança em cristo. Com base nesses pontos que trabalharemos neste presente artigo.

## 1. REVISÃO DE LITERATURA

### 1.1 ASSEMBLEIA DE DEUS UMA IGREJA ARMINIANA

A Assembleia de Deus é uma igreja arminiana em sua confissão soteriológica desde seu nascimento, pois pregava e prega que a salvação é pela fé no nome do senhor Jesus Cristo e que é possível a perda da salvação com base em muitas passagens bíblicas “a predestinação genuinamente bíblica diz respeito apenas à salvação, sendo condicionada à fé em Cristo Jesus, estando relacionada à presciência de Deus.”

Assim sendo, temos uma boa base de doutrinas já no início da assembleia de Deus brasileira, pois “Gunnar Vingren, um dos fundadores da assembleia no Brasil, tinha formação teológica e era muito preocupado em instruir os primeiros crentes nas doutrinas pentecostais”. (HORTON, 1996, p.37)

A declaração de fé das assembleias de Deus traz em seu conteúdo todos os “cremos” bem elaborados e sintetizados dessa denominação “mesmo em forma sintética, abrange todas as principais doutrinas bíblicas, facilitando o conhecimento e conservando nossa mente contra as muitas heresias” (SOARES, 2017, p.19)

A obra *Declaração de fé* é um documento eclesiástico que organiza, de forma escrita e sistemática, as crenças e práticas das assembleias de Deus no Brasil que já são ensinadas nas igrejas desde a chegada ao país dos missionários fundadores, Daniel Berg (1884-1963) e Gunnar Vingren (1879-1933). (SOARES, 2017, p. 17)

Com uma confissão de fé bem definida podemos ter uma vida cristã mais eficaz e assim sabermos que Deus é amor e jamais irá agir diferente com cada ser humano. Podemos pregar com evangelho com amor pois o Senhor Jesus ama e deseja salvar a humanidade.

Em I Timóteo 2: 3-4 (ACF) Paulo diz: “Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso salvador, que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade”. A palavra de Deus deixa bem clara que é da vontade de Deus a salvação de toda a humanidade.

Apesar de muitos acusarem a assembleia de Deus de pregar salvação pelas obras, a doutrina da salvação é baseada nas sagradas escrituras. Segundo Soares (2017) somente pela fé no sacrifício de Jesus e o arrependimento verdadeiro que o homem é salvo. Essa salvação é pela graça do Deus soberano e no mérito de nosso Senhor Jesus Cristo e não por obras

humanas. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Ef. 2.8,9).

Essa acusação não se sustenta, pois, a assembleia de Deus tem uma doutrina bíblica e cristocêntrica, são as escrituras que guiam a fé assembleiana. “E por falta de treinamento teológico, acabe crendo na heresia pelagiana ou mesmo semipelagiana, alimentando, com isso, a acusação do lado calvinista, segundo a qual não temos um ensino bíblico e reformado da doutrina divina da salvação”. (OLIVEIRA, 2022, p.14).

## 1.2 JACÓ ARMÍNIO E A “REMONSTRÂNCIA”

A doutrina arminiana vem do famoso teólogo reformado holandês, Jacó Armínio nascido em (1560-1609). “o teólogo holandês Jacob Arminius (1560-1609) discordou das doutrinas calvinistas” (HORTON, 1996, p. 54).

Ele não negou a doutrina da predestinação defendida por Calvino, apenas reformulou o modo como isso acontece. Para Calvino a predestinação é um ato soberano de Deus, na eternidade Ele escolheu ou elegeu uns para a salvação e outros não.

Eleição é o ato eterno de Deus pelo qual, em seu soberano agrado e não por mérito algum previsto nos homens Ele escolheu alguns dos numerosos pecadores para serem os receptores da graça especial do Seu Espírito e assim serem participantes voluntários da salvação de Cristo. (STRONG, 2008, p. 1373).

Já Armínio ensinou que a predestinação tem como base a presciência de Deus, Deus elegeu o homem com base na presciência, Ele viu quem ia crer e os elegeu em Cristo Jesus – “Eleitos segundo a presciência de Deus pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersion do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicada”. (1 PEDRO 1:2)

Armínio elaborou cinco pontos em resposta aos ensinamentos de Calvino sobre a salvação e eleição, são eles: *Depravação total, Eleição condicional, Expição ilimitada, Graça preveniente, Perseverança em Cristo.*

A remonstrância, em suas linhas gerais, reafirmava a sua consonância com a teologia reformada, mas dizia que a predestinação era baseada na presciência divina, que a morte de Cristo era por toda a humanidade, que o homem seja capaz de rejeitar a graça que é ofertada e, por consequência, o cristão pode perder a sua salvação (CAMPOS, 2014, p.146).

Com isto vemos que o arminianismo é em sua raiz histórica uma teologia reformada, só que com essa diferença em sua soteriologia. A doutrina da salvação no arminianismo é também uma teologia reformada em suas bases.

### **1.2.1 Primeiro Ponto: Depravação total**

O ser humano foi criado à imagem e semelhança de Deus, criado sem pecado e em plena comunhão com Deus. O livro de Genesis relata como o homem era no princípio: “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou” (Genesis 1:27). A imagem de Deus no homem o torna diferente de toda a criação. Essa imagem também é a capacidade que o homem tinha de se relacionar diariamente com o Criador.

Horton (1996) o ser humano foi criado por Deus com o propósito de conhecer, amar e servir ao criado. Podemos ver que o homem antes da queda tinha um relacionamento perfeito com Deus.

Nesse sentido, “trata-se de um ser inteligente e que foi capaz de dar nome aos animais; feito à semelhança de Deus: “os homens, feitos à semelhança de Deus” (Tg. 3.9)” (SOARES, 2017, p. 77). O Senhor criou o ser inteligente e capaz de pensar, o ser humano é uma ser que sabe que existe.

Como destaca Strong, “criado à imagem natural de Deus, homem tem uma natureza moral; criado à imagem moral de Deus, o homem um caráter santo”. (STRONG, 2003, p. 918). Um Deus santo criou o ser também santo e capaz de ter comunhão com ELE. O ser humano é moralmente parecido com Deus.

O homem antes da queda vivia o período da inocência ele desfrutava da companhia de Deus no Jardim. “Como os homens, desde Adão, nascem com a natureza pecaminosa, isto é, com tendências afastadas de Deus, assim Adão foi criado com uma natureza santa, isto é, com tendências para Deus” (STRONG, 2003, p. 922).

Esse ser criado por Deus tem prazer em estar com seu criador, o Senhor lhes abençoou e deu autoridade sobre a criação. O propósito Deus era que o homem o conhecer-se, o ama-se e o servir-se na terra.

Até aqui falamos do homem antes da queda agora vamos discorrer sobre o homem pós queda. O primeiro Adão fracassou em seu propósito.

Em Gênesis capítulo três a história do ser humano muda completamente por causa da queda de Adão que atinge toda a humanidade. “e ouvindo a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e escondeu-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim” (GÊNESIS 3:8).

De acordo com a **Bíblia de estudo pentecostal**, “A culpa e a consciência do pecado motivaram Adão e Eva a fugir de Deus” (BEP, 2005, p.37). O Ser humano passou a ter uma natureza pecaminosa, sua inclinação agora é só para o pecado. Consoante Soares (2017) o termo em hebraico é *chatá* “o pecado jaz á porta” (Gn. 4;7) que a ideia é “errar o alvo”. Neste sentido, o ser humano foi criado por Deus com um propósito específico que era viver para a glória do criador. Por causa do pecado o homem anda errante no mundo sem direção certa.

O pecador erra o alvo ou o objetivo da vida que Deus coloca diante dele. Há, ainda, inúmeras outras palavras que expressam o pecado, como transgressão, impiedade, maldade, perversidade, engano, sedução, iniquidade, injustiça e incredulidade. (SOARES, 2017, p.98)

O apóstolo Paulo em romanos capitula três fala claramente dessa natureza pecaminosa: “como está escrito: não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só” (ROMANOS 3: 10-12).

Paulo diz que todos estão na mesma condição de pecadores. Não há nenhum justo diante de Deus, pois o ser humano sem Deus não produz nenhum ato de justiça. Não há desejo na humanidade em buscar a Deus, pois a sua natureza é egoísta e só bem em si mesmo. Todos estão perdidos sem direção no mundo.

O ser humano peca por ter uma natureza pecaminosa, essa natureza que herdamos de Adão é insaciável na prática do pecado. “Por estar a natureza humana tão deteriorada pela queda, pessoa alguma tem a capacidade de fazer o que é espiritualmente bom sem a ajuda graciosa de Deus” (HORTON, 2010, p. 269).

Strong (2008) fala dessa natureza como algo nato do ser humano algo que ele nasceu com ela, pertence ao homem desde o seu nascimento, o ser humano tem consciência que é pecador, não pode ser mudado por esforços próprios, é um pecador diante de Deus, e é uma herança de toda a raça humana.

A universalidade do pecado original é um ensinamento teológico baseado nas escrituras sagradas. O primeiro Adão era nosso representante legal diante de Deus. “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a

morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram” (ROMANOS 5;12). Por consequência do pecado a morte passou ao ser humano, morte física: separação da alma e com o corpo, morte espiritual: separação de Deus, morte eterna: separação de Deus eternamente e condenação.

Para Strong “as Escrituras declaram a total incapacidade de o pecador voltar-se para Deus ou fazer o que é verdadeiramente bom aos olhos de Deus” (STRONG, 2003, p.1132). Após a queda o ser humano ficou completamente incapacitado de voltar para Deus e fazer algo que seja de fato bom para Deus.

As assembleias creem na impossibilidade do ser humano se salvar por méritos próprios. Só a graça de Cristo torna o homem capaz de se voltar para Deus. A palavra de Deus diz:

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Porque somos feitos em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas (Efésios 2:8-10)

Primeiro a salvação é pela graça de Cristo, ou seja, Jesus pagou nossa dívida e hoje Nele temos a dádiva da salvação, por isso que é favor imerecido. E é por meio ou através da fé somente, por fé em Cristo Jesus que o homem alcança a salvação eterna. Não vem de vós, ou seja, nossa velha natureza é incapaz de obter a salvação. É um dom de Deus dados aos seres humanos é uma dádiva um presente de Deus. Não é por obras mais uma vez vemos a incapacidade de ter algo que o homem possa fazer para ser salvo.

No versículo 10 de efésios 2 Paulo diz que apesar da salvação não ser por obras os salvos vão andar em boas obras pois temos uma nova natureza com novas atitudes e virtudes espirituais.

### **1.2.2 Segundo Ponto: Eleição Condicional**

A doutrina da eleição é bíblica e teológica. Em toda a bíblia vemos esse ensinamento sendo exposto pelos escritores sagradas. O calvinismo e o arminianismo, ambos creem na eleição e predestinação, o que muda é a mecânica na salvação.

A predestinação genuinamente bíblica diz respeito apenas á salvação, sendo condicionado à fé em Cristo Jesus, estando relacionado á presciência de Deus. Portanto, a predestinação dos salvos é precedida pelo conhecimento prévio de Deus daqueles que, diante do chamamento do evangelho, recebem a Cristo como o seu salvador pessoal e perseveram até o fim. (SOARES, 2017, p. 110).

Portanto a eleição na visão arminiana tem como base a presciência de Deus. Deus sabe quem vai crer e perseverar até o fim, isso lógico, com o auxílio da graça divina. O apóstolo Pedro diz em sua primeira epístola: ‘‘eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz vos sejam multiplicadas’’ (1 PEDRO 1: 2).

Assim como um crente só não é a igreja a predestinação é coletiva, ele elegeu a sua igreja. ‘‘Logo, a eleição é coletiva e abrange o ser humano como indivíduo, somente á medida que este se identifica e se une ao corpo de Cristo, a igreja verdadeira’’. (BIBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL, 2005. p. 1808).

O Deus que escolheu Israel como seu povo no antigo pacto agora na nova aliança fez um novo povo formado por judeus e gentios, formando assim igreja de Cristo na terra. ‘‘Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegaste perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um; e, derribando a parede de separação que estava no meio’’ (EFÉSIOS 2:13-14).

Para Horton (2010) os eleitos são aqueles que Deus de antemão conheceu e os elegeu em Cristo e os predestinou ‘‘para serem conformes a imagem de seu filho’’, e ‘‘para louvor de sua glória’’. Na epístola de romanos Paulo fala desse conhecimento prévio de Deus: ‘‘Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes a imagem de seu filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.’’ (ROMANOS 8:29)

Por sua presciência, Deus conhece os que o rejeitarão. Mesmo assim, não interfere, uma vez que dotou o ser humano de livre-arbítrio; Ele não viola esse princípio. Embora essa faculdade esteja grandemente prejudicada pelos efeitos do pecado, o homem tem, sim, como veremos, a capacidade de escolher entre bem e o mal. Ele não é um ser autônomo, um fantoche, mas um ser responsável por seus atos. (ZIBORDE, 2009, p. 105).

Logo, podemos perceber que mesmo após a queda o ser humano continua tendo o livre-arbítrio mesmo que corrompido pelo pecado. É evidente que em relação a Deus o homem não pode fazer nada sem o auxílio da graça de Cristo.

Creemos que a eleição em Cristo é condicionada a fé do ser humano como diz as sagradas escrituras. Vejamos: ‘‘ isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.’’ (ROMANOS 3: 22). Note que o texto sagrado fala que é para quem crer e não por meio de um decreto secreto de Deus.

Podemos também citar uma passagem que é considerada o coração da bíblia sagrada que é João capítulo 3 verso 16 que diz: ‘‘Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna’’.

Vemos nesse versículo o amor de Deus pela humanidade e sua atitude em livremente nos amar e nos concede tão grandiosa salvação. “como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começou a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviam” (HEBREUS 2: 3).

Essa é a posição oficial das assembleias de Deus. A eleição e a predestinação são doutrinas bíblicas que são aceitas como verdades de Deus. Contudo, é uma eleição com base na presciência de Deus e na fé do ser humano em Cristo Jesus como ensina as sagradas escrituras, pois “A salvação é-nos oferecida pela graça mediante a fé no sacrifício de Jesus Cristo na cruz do Calvário. Ela é eterna, completa e eficaz” (SOARES, 2017, p. 111).

Deus em sua sabedoria sabe conciliar sua soberania com o seu grande amor, ainda que a humanidade não entenda Deus é justo em tudo que faz.

### **1.2.3 Ponto: Expição ilimitada**

Neste ponto é trabalhado a respeito da extensão da expiação de Cristo pela humanidade na cruz do calvário. A expiação de Cristo foi completa e perfeita satisfazendo assim a justiça de Deus. Sua abrangência é universal, mas sua aplicação é para os que creem em Cristo Jesus.

*Expição para todos-* isso equivale a acreditar exatamente como expresso em João 3.16. Deus deseja, conforme a Bíblia, que todas as pessoas sejam salvas e conheçam a verdade. Assim sendo, entregou seu único Filho para morrer no madeiro, trazendo expiação a todo que crê. Cremos que o Senhor Jesus morreu pelos pecados de todos, sendo, portanto, perfeitamente possível que qualquer dentre toda a humanidade alcance o perdão e salvação mediante a fé, conforme o Artigo II. (OLIVEIRA, 2022 P 45).

Portanto, o sacrifício de Cristo tem poder para salvar toda a humanidade como está escrito no evangelho de João, que Ele é o salvador do mundo: “... e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo.” (JOÃO 4:42). Em sua epistola João deixa evidente que Jesus é a expiação dos nossos pecados e de todo mundo. “E ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo” (1 JOÃO 2:2).

Isso não significa dizer que todos serão salvos aparte de Cristo, nosso Senhor. Pois a aplicabilidade da salvação está ligada a fé do ser humano em Cristo Jesus. Para Bergstén (2021) a salvação é um dom de Deus (Ef. 2:8; Rm. 6:26) concedido por sua graça (Rm. 5:15). Esse dom é recebido pela fé em Cristo. “isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença” (ROMANOS 3:22).

Agora em Cristo, por Cristo o homem pode ser Justificado pela fé e ser aceito por Deus. O sacrifício de Jesus foi completo e perfeito cumprindo assim todos os requisitos da justiça de Deus. A justiça de Deus foi satisfeita por Jesus Cristo em sua morte na cruz do calvário. “Justificação é um ato da graça de Deus, pelo qual Ele imputa à pessoa que crê em Jesus a justiça de Cristo, declarando-a justa” (BERGSTÉN, 2021, p. 180).

O apóstolo Paulo em sua carta aos romanos explicou com clareza a doutrina justificação pela fé somente. Vejamos: “sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus” (ROMANOS 3:24).

#### **1.2.4 Quarto Ponto: Graça Preveniente**

Como já vimos no primeiro ponto, o ser humano após a queda ficou impossibilitado de se chegar a Deus por méritos próprios. A partir disto vamos agora trabalhar como Deus age habilitando o homem a responder o chamado da salvação através da graça preveniente, inclusive essa graça pode ser resistida.

*Livres pela Graça-* Deus chama a todos para servi-lo, para se arrepender e para participar das bênçãos da salvação. No entanto, estando o homem em total depravação, jamais poderia por si só corresponder afirmativamente ao chamado de Deus, sendo para isso necessário a atuação da graça, que trabalha na consciência humana a fim de libertá-lo da influência do pecado até um nível em que haja segurança para que o indivíduo apresente uma resposta livre, atribuindo-lhe assim a responsabilidade. (OLIVEIRA, 2022, p. 45)

A salvação é pela graça somente mediante a fé em Cristo Jesus, segundo os pilares da reforma protestante. A graça de Deus opera na vida do ser humano antes, durante e no final da redenção. Antes da conversão vem à graça preveniente capacitando o ser humano a responder o chamado da salvação. “Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo a salvação a todos os homens.” (TITO 2:11).

No momento da salvação, o homem habilitado pela graça diz sim ao chamado da salvação e é regenerado, sendo assim uma nova criatura que agora vive um processo de santificação diária. “Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação” (ROMANOS 10:10). Por último, é a graça que nos leva até o fim, consumando assim nossa redenção. “As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; e dou-lhe a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das minhas mãos.” (JOÃO 10:27-28).

Por isso é correto afirmar que o homem pode sim resistir a graça de Deus para não ser salvo. “Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como vossos pais” (Atos 7:51). Em Hebreus também há passagens bem clara quanto a resistência do homem ao Espírito Santo: “Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureças o vosso coração, como na provação” (Hebreus 3:15). “Crer desse modo implica afirmar que essa mesma graça pode ser resistida pela consciência livre, de acordo com o artigo IV da Remonstrância.” (OLIVEIRA 2022, p. 45).

### **1.2.5 Quinto Ponto: Segurança em Cristo**

Neste ponto, trataremos a respeito da nossa segurança em Cristo, essa segurança está na graça de Deus que nos sustenta em sua presença.

A declaração de fé das assembleias de Deus em sua página 114 diz que: “Rejeitamos a afirmação segundo a qual” uma vez salvo, salvo para sempre”, pois entendemos à luz das sagradas escrituras que, depois de experimentar o milagre do novo nascimento, o crente deve zelar pela manutenção da salvação a ele oferecida gratuitamente”.

Portanto, o homem uma vez salvo e com o auxílio da graça de Deus, ele pode dar manutenção diária a sua preciosa salvação. Em segundo a Pedro está escrito: “Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição: porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis” (2 PEDRO 1:10). Essa passagem bíblica mostra que o homem após salvo tem a responsabilidade de zelar pela sua salvação em Cristo Jesus. Contudo esse cuidado é sempre com o auxílio da graça de Deus, sem mérito humano algum.

*Segurança em Cristo*- isso quer dizer que, uma vez salvo, o crente é auxiliado pelo Senhor de modo a conseguir continuar crendo e confiando em Cristo. Assim como necessitamos de capacitação e habilitação para crer, assim também precisamos dessa mesma graça para continuar crendo (OLIVEIRA, 2022, p. 46).

Como observado, só há uma possibilidade de o homem perder a sua salvação, que é a apostatando de sua fé em Cristo Jesus. Para Bergstén (2021) a possibilidade da perda da salvação está em cair da graça, abandonado assim a verdadeira fé. Paulo em Gálatas 5: 4 diz: “Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído”. É pela graça que o homem é salvo e persevera até o fim, sem o maravilhoso auxílio da graça, o homem estar perdido.

A verdadeira segurança do crente está em Cristo e não em um decreto secreto de Deus. Em Cristo estamos seguros e guardados para o grande dia da redenção. “E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.” (João 10:28). Das mãos de Jesus ninguém pode arrebatar os crentes fiéis. Contudo o crente deve ter cuidado com a apostasia como estar em Hebreus. “Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começou a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que ouviram” (HEBREUS 2:3).

## **2. METODOLOGIAS**

Este artigo científico foi feito com base em pesquisa bibliográfica. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (GIL, 2008, p.50).

O objetivo desta pesquisa bibliográfica é discorrer sobre a importância do ensino da soteriologia arminiana dentro da assembleia de Deus. Primeiro procurei livros e autores que falavam sobre o assunto, depois fiz uma seleção dos que tinham mais profundidade teológica e histórica e por fim fiz uma análise cuidadosa para fazer cada citação.

Através de livros foi observado que mesmo tendo em sua base a confissão soteriológica arminiana, a assembleia de Deus através de seus líderes não tem dado o seu devido valor ao tratado de Arminio sobre a salvação.

Os critérios usados foram a formação e experiência de cada escritor escolhido. Também a editora em que o livro foi publicado. E por último, a linha teológica do autor de cada livro.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Pude perceber em minha pesquisa que há três principais fatores que dificultam o conhecimento da soteriologia arminiana na assembleia de Deus. São eles: A liderança assembleiana que critica o estudo teológico, a ênfase dada à experiência pentecostal e a falta de publicação na área.

O primeiro fator está relacionado aos líderes assembleianos que criticam o estudo sistemático da teologia e isso tem levado a maioria dos crentes a desprezarem essa importante área do conhecimento religioso. Para Oliveira (2022), as lideranças de muitas igrejas pentecostais valorizaram mais a experiência e achavam o estudo teológico uma perda de tempo. Por isso ainda hoje há um preconceito em relação à teologia no meio assembleiano.

Em segundo lugar, temos a ênfase dada a experiência pentecostal que tem levado muitos crentes da assembleia de Deus a desprezarem o estudo teológico. Segundo Oliveira (2022) o erro foi colocar as práticas espirituais como orar, jejuar e buscar os dons do Espírito Santo acima do conhecimento bíblico e teológico. Sem dúvida essas práticas são essenciais a vida cristã contudo o conhecimento bíblico e teológico é de igual modo essencial ao cristão, é preciso equilibrar essa balança.

Por último, a pouca publicação de materiais que tratam desse assunto relevante para a igreja assembleiana brasileira. A CPAD (casa publicadora das assembleias de Deus) há pouco tempo que publicou as obras de Armínio para o público cristão. A escola bíblica dominical é a maior agência de educação cristã na assembleia de Deus e suas últimas lições não tratam diretamente o arminianismo. Os três últimos trimestres de 2022 os temas foram: a supremacia das escrituras, os valores do reino de Deus e os ataques contra a igreja de Cristo. São temas muito importantes, mas não falam diretamente do arminianismo.

Em seu livro *crê é também pensar*, John Stott defende que a fé não é anti-intelectual, para ele o homem feito a imagem de Deus pode pensar e entender tanto a revelação natural pela criação como a revelação espiritual aos iluminados pelo Espírito Santo. É importante trazer em mente que pensar é uma benção de Deus ao ser humano e uma mente transformada pelo evangelho pode entender o que nos é revelado pela Palavra.

Uma das mais elevadas e mais nobres funções da mente humana é ouvir a Palavra de Deus, e assim ler a mente de Deus e pensar conforme seus pensamentos, tanto pela natureza como pela escritura. (STOTT, 2012, p. 13).

O Deus que se revela nas escrituras sagradas foi o mesmo que criou a mente humana, por esse motivo e pelo Espírito de Deus o homem pode conhecer a palavra de Deus por meio da iluminação de sua mente.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho acadêmico foi satisfatório, pois pude confirmar e ampliar minha observação da falta de ensino teológico-soteriológico sobre o arminianismo na assembleia de Deus, desde a ausência de motivação ao estudo da teologia e a falta de material disponível pela própria editora das assembleias de Deus no país. Há também a ênfase da busca dos dons deixando de lado o estudo bíblico e teológico.

As possíveis soluções são: despertar na liderança da igreja a necessidade de buscar um equilíbrio entre a busca dos dons espirituais e o estudo sistemático da teologia bíblica começando nos obreiros e nos membros da igreja. Também buscar publicar mais materiais voltado a esse assunto. Chegamos no final com um aprendizado relevante e uma riqueza de conhecimento na conclusão desse trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS

BERGSTÉN, Eurico. **Teologia sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.

SOARES, Esequias. **Declaração de fé das assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

BÍBLIA de Estudo Pentecostal. São Paulo: Almeida Revista e Corrigida. 1995.

OLIVEIRA, Jamierson. **Arminianismo Puro e Simples**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022

ZIBORDE, Ciro Sanches. **Evangelhos que Paulo Jamais Pregaria**. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

STRONG, Augustus Hopkins. **Teologia Sistemática**. São Paulo: Hagnos, 2008.

CAMPOS, Hermano. **A História do Cristianismo**. Fortaleza: Didaquê, 2018.

HORTON, M. Stanley. **Teologia Sistemática**, Rio de Janeiro: CPAD, 2010.

STOTT, John. **Crê é também pensar**. Minas Gerais: Ultimato, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa Social**. São Paulo: Atlas S.A, 2008.